



Microfone Aberto: Transcrição do episódio com Whindersson Nunes

Quem sou eu? Eu... O Whindersson Nunes é um cara que está aí, né, em busca de entender como que é essa vida aí... Que que vai acontecer daqui para o final do ano; que que vai acontecer daqui para 2035... Com as preocupações normais do dia a dia de todo mundo, né. Sou mais um ser humano. [risos]

O processo de reprodução dos meus vídeos é... Geralmente eu já tenho alguma coisa no meu celular aí... Geralmente já tem alguma coisa, tipo... durante o ano eu vou vendo situações de coisas que são engraçadas que podem virar um vídeo e vou anotando, anotando, anotando, anotando, então no meu celular agora devem ter vários... devem ter várias coisas para fazer vídeo. Eu não faço nenhum porque não sei... acho que o ócio vai fazer você ficar cansado, aí já fiz muita coisa, aí tá bom, não precisa gravar isso aqui...gravo outro dia... Aí vou jogando pra frente, vou jogando pra frente, mas tem muita ideia no meu celular. A partir dessa ideia eu vou ver o que que é. É sobre a andar de avião? Agora tenho que pensar um pouquinho sobre andar de avião e escrever pelo menos 5 tópicos; tópicos que eu sempre desenvolvo qualquer assunto por um tempinho. Se eu tiver cinco tópicos eu posso ter um vídeo grande legal e bom, né? Se eu começar sem nada eu não sei para onde eu vou e aí fico meio atrapalhado e aí não fica engraçado, não fica nada com nada, não fica um tema só. Então eu faço isso: eu tenho vários temas, eu pego um tema, penso um pouquinho sobre ele, anoto os 5 tópicos engraçados sobre aquele ali e aí já pego para gravar bem rapidinho.

A importância de incluir esse conteúdo em sala de aula... É muito bom porque é criatividade, né? Você deixa... Quando você pede pra um aluno te entregar um trabalho em vídeo sobre alguma coisa, aí você vai ver que na sala tem pessoas que pensam de várias maneiras diferentes. Tem gente que pensa organizado, tem gente que pensa tudo bagunçado, tem gente que tende para o humor, tem gente que vai querer fazer mais engraçado, tem gente que vai querer fazer um telejornal... Já vi muito vídeo de telejornal de escola, né, aí lá vai dar as notícias, né... E tem gente que tende para o negócio de falar melhor de ser um bom comunicador e tem gente que tende já pra ser mais engraçado. Fazer humor é muito bom porque você pode descobrir na sua sala de aula... não só descobrir um talento, mas analisar os seus alunos, né? Aí você sabe como

que eles tão pensando. De acordo com o que ele se expressa no vídeo, dá para entender muito bem como é que eles tão pensando, né? E aí você direciona melhor seu ensinamento aí para cada um deles.

As maiores dificuldades no início da minha carreira eu acho que foi realmente entender o momento, que eu sabia o que eu tava fazendo, né? Porque quando eu comecei.. se eu falar sobre de fato quando eu comecei a fazer alguma coisa... não tinha ideia do que eu tava fazendo nem de onde ia me levar. Tanto que se eu soubesse que ia virar o que virou hoje eu teria acelerado processo logo no começo, né? Mas não eu não sabia que isso ia acontecer. Acho que o mais difícil foi realmente entender que eu tinha eu tinha um talento ou gostava de aprender o suficiente para fazer bem o que eu tenho vontade de fazer que é comédia, né? Mas sempre fiz tudo sozinho. Já tentei envolver com outras pessoas mas tipo... gravar com alguém do meu lado ou alguém que fosse ajudar, mas nunca dava muito certo assim. Acho pelo estilo de vídeo mesmo que eu faço; não é uma coisa que requer muito... uma coisa que requer muito... Mesmo quando era uma paródia, por exemplo, eu achava que as pessoas... achava que não tá dando certo. Até que eu realmente comecei a contratar a gente para poder trabalhar contratado... Hoje já editam meus vídeos, né... E é uma pessoa que eu conheço, nem é uma pessoa assim... É uma pessoa que eu conheço que tem a mesma pegada que eu. Aí eu botei ele. Mas no começo era tudo... Sempre fiz tudo sozinho mesmo.

Uma dica para quem quer ser YouTuber... Eu não sei fórmula secreta para dizer, mas eu sei o que eu fiz, né. E o que eu fiz foi passar muito tempo fazendo sem ninguém assistir, porque tem muita gente para logo: "Ah não, o meu só dava 500 views, mil views". Eu fiz três anos de vídeo para mil views, né? Pra ter 350 views - que eu já achava muito; eu achava 350 pessoas muita gente que que tinha assistido. É não parar né, quando esses números estiverem pequenos porque o negócio que acontece realmente... O público é uma parada que você tem que conquistar mesmo. Não adianta. Não existe um cara que já começa fazendo. Se ele começa fazendo e já funciona ou ele é um produto criado, né, alguém investiu nele... Porque para aprender mesmo demanda um tempo. Então tem que ter paciência e continuar fazendo, porque você aprende e vai fazendo cada vez melhor.